

180 *Legista do caso Chang estaria sendo ameaçado*

Pinaud diz que vai pedir proteção policial

Michel Alecrim

• A Comissão de Direitos Humanos da Alerj realizou ontem uma audiência pública, para as autoridades responsáveis pelas investigações sobre a morte do comerciante Chan Kim Chang darem explicações à família da vítima e à comunidade chinesa do Rio. Durante a reunião, uma notícia deixou os participantes preocupados. O secretário estadual de Direitos Humanos, João Luiz Pinaud, apresentou um pedido do Conselho Regional de Medicina para dar proteção policial a um dos médicos legistas que examinaram Chang.

Pinaud disse que ia pedir à Polícia Federal e à Polícia Civil que dêem proteção a todos os legistas que participaram do trabalho. O secretário executivo da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, Mário Mamede, logo anunciou que pediria ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, para tomar essa medida. Mamede anunciou também a designação de dois peritos independentes para auxiliar as investigações sobre o caso. A procuradora federal Mônica Campos e um outro procurador também devem acompanhar o inquérito. Para o presidente da comissão da Alerj, Alessandro Molon (PT), a audiência serviu para mostrar que está descartada a hipótese de autolesão:

— Isso ofende a memória de Chang e nossa inteligência.

A comissão vai redigir um documento sugerindo que a governadora Rosinha Matheus conceda pensão à família de Chang. Ela recebeu ontem parentes do comerciante no Palácio Laranjeiras e se solidarizou com eles.